

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA SEGUNDO A PNS 2019

**Relatoria:** MATTEUS PIO GIANOTTI PEREIRA CRUZ SILVA

Jayana Gabrielle Sobral Ferreir

**Autores:** Anne Wirginne de Lima Rodrigues

Allana Petrucia Medeiros de Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O envelhecimento populacional é uma realidade em todo o mundo. Cerca de 13% da população mundial é composta por idosos e a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que essa proporção alcançará 22% até 2050. No Brasil, esse segmento populacional é o que mais cresce, alcançando uma velocidade de mais de 4% ao ano desde 2012. Estimativas apontam que em 2030 os idosos representarão 29,4% da população brasileira, superando a proporção de crianças e adolescentes que nesse mesmo ano deverá ser de 14,1%. Tem como objetivo caracterizar a população idosa brasileira segundo sua sociodemografia. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada "FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM IDOSOS: ANÁLISE COM DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE.", a qual foi um estudo transversal, analítico, com dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. A população utilizada neste estudo foi de 22.728 idosos comunitários selecionados por amostragem aleatória simples em todos os estados do Brasil. Quanto aos resultados, a caracterização sociodemográfica do grupo do estudo, observou-se predomínio de mulheres (55,5%, IC95%:54,5-56,5), em sua maioria, na faixa etária de 60 a 69 anos (54,8%, IC95%: 53,8-55,8), com cor de pele autorreferida branca (51,3%, IC95%: 50,2-52,4), e grande maioria com baixa escolaridade - 0 a 8 anos- (70,4%, IC95%: 69,2-71,5) e sendo pertencente a classe C, D e E ( 84,7%, IC95%: 83,5-85,7). Quanto a zona de moradia, a maioria residia em áreas urbanas (85,5%, IC95%: 84,8-86,1) e, na região Sudeste do país (46,4%, IC95%: 45,3-47,6). Neste estudo, foi possível identificar o sexo feminino como maior parcela da população de idosos do Brasil. Tal fato, que pode ser visto em diversos estudos nacionais e internacionais, podendo ser explicado por diversas condições. Como, a população feminina ter maior expectativa de vida, apresentarem maior número na população em geral. Além disso, havendo relação com aspectos sociais, de busca do serviço de saúde e fatores biológicos. Assim como idosos da faixa etária mais jovem, tendo em vista o processo de mudança da composição da população. Quanto a baixa escolaridade está diretamente relacionada ao baixo poder econômico que os indivíduos possuem. Este estudo pode agregar a assistência dos profissionais de saúde, em destaque da Enfermagem, que atua diretamente promovendo educação em saúde, visando a prevenção e o conhecimento a respeito da população de idosos no Brasil.